



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ocorrência de <i>Campylobacter fetus</i> subsp. <i>venerealis</i> em três mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	CASSIANE ELISABETE LOPES
<b>Orientador</b>	FRANCIELE MABONI SIQUEIRA

## Ocorrência de *Campylobacter fetus* subsp. *venerealis* em três mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul

Cassiane Elisabete Lopes & Franciele Maboni Siqueira

Laboratório de Bacteriologia Veterinária. Faculdade de Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Palavras-chave:** infertilidade bovina, CGB, detecção molecular.

*Campylobacter fetus* subsp. *venerealis* é o agente causal da Campilobacteriose Genital Bovina (CGB), enfermidade responsável por infecções no trato reprodutivo de vacas, resultando em morte embrionária, aborto e infertilidade temporária. Os touros são considerados portadores assintomáticos da doença. Por ser uma bactéria de crescimento fastidioso e sensível no meio ambiente, o subdiagnóstico deste agente é comum e a prevalência da doença é incerta, tanto no estado do Rio Grande do Sul quanto no Brasil. A detecção de *C. fetus* subsp. *venerealis* através de métodos moleculares, especificamente PCR, tem se demonstrado uma alternativa diagnóstica importante, por ser uma técnica mais sensível e específica, além de não demandar viabilidade celular para a identificação do micro-organismo. Tendo em vista esses aspectos, o objetivo desse estudo é demonstrar a ocorrência de *C. fetus* subsp. *venerealis* em três mesorregiões do Rio Grande do Sul através de detecção molecular. As amostras recebidas e analisadas são de conveniência, sendo as mesmas referentes a solicitações, por médicos veterinários, de diagnóstico de *C. fetus* subsp. *venerealis*. Cinco propriedades produtoras de gado de corte, que utilizam monta natural como manejos reprodutivos, foram incluídas nesta análise. As propriedades estão localizadas nas seguintes mesorregiões do Estado: Metropolitana de Porto Alegre (2/5), Centro-ocidental (2/5) e Sudeste (1/5). Coletas de muco prepucial de touros em idade reprodutiva, e muco cervical de fêmeas com histórico de retorno ao estro foram realizadas utilizando escova cervical estéril. As amostras foram congeladas e transportadas em água ultrapura, e o DNA genômico total extraído pelo kit PureLink® no Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet/UFRGS). A técnica de PCR convencional foi empregada utilizando *primers* para a amplificação da região ISCfe1, uma região exclusiva e muito conservada em isolados de *C. fetus* subsp. *venerealis*. No total, 48 touros e 18 fêmeas foram analisados até o momento. Destes, 48 machos (54%) e 16 fêmeas (89%) apresentaram infecção por *C. fetus* subsp. *venerealis*. Todas as propriedades desse estudo demonstraram positividade à CGB. Esses resultados iniciais sugerem que o agente está presente nessas três mesorregiões do Estado. Um maior número de animais analisados é necessário para confirmar esta ocorrência de modo representativo das mesorregiões, assim como avaliar se este padrão de positividade à CGB se mantém em outras regiões do Estado. Ressaltamos que a metodologia de coleta e técnica molecular utilizadas nesse estudo foram suficientes e satisfatórias para a detecção de *C. fetus* subsp. *venerealis*. Sendo a coleta e o transporte utilizados de fácil execução, e a detecção molecular sensível e específica, acreditamos que o diagnóstico de CGB se tornará mais difundido, ampliando os conhecimentos sobre essa infecção.